



# Edição Temática: mosaico de estudos e experiências sobre riscos e desastres

A **Revista Mosaicos: Estudos em Governança, Sustentabilidade e Inovação** é um periódico eletrônico, editorado e coordenado pelo Mestrado Profissional em Governança e Sustentabilidade (PPGS) do Instituto Superior de Administração e Economia. De forma simbólica, os mosaicos – que dão nome ao periódico – jogam com as (ir)regularidades e geometrias, operam sob o universo de possibilidades por meio de fragmentos de materiais, sob contornos e cores variados que, articulados em amalgama único, criam e acolhem forma e conteúdo. Trata-se de uma metáfora sobre as múltiplas perspectivas que animam as Ciências Ambientais, e apontam para amplitude e complexidade das pesquisas no campo em questão, colocando em cena as racionalidades que percolam os temas de interface e as áreas afins.

Sob a perspectiva da interdisciplinaridade, a que se propõe o PPGS, a **Edição Temática** inaugural da Mosaicos apresenta produções técnicas e científicas acerca do tema “**riscos e desastres**”, e deriva da parceria do ISAE junto ao Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (CEPED/PR) e à *Red Universitaria de América Latina y el Caribe para la Gestión y la Reducción de Riesgos de Desastres (REDULAC/RRD)*. Nessa primeira edição, busca-se evidenciar a relevância de estudos e discussões acerca da problemática dos desastres socioambientais, enquanto estratégia para a construção da sustentabilidade e redução das vulnerabilidades urbanas.

Nas primeiras páginas, a entrevista com o Major Eduardo Gomes Pinheiro abre o diálogo com o leitor. Pesquisador, pós-doutorando, doutor e mestre em Gestão Urbana pela PUC-PR, Major Pinheiro relata algumas de suas importantes experiências no período de 2005 a 2018, em que desenvolveu atividades profissionais na Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, e foi Diretor do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres do Paraná - CEPED/PR e idealizador da Redesastre – formalmente instituída por meio de decreto estadual em caráter inovador para integrar Instituições de Ensino Superior e pesquisa em torno da temática da redução do risco de desastres e resiliência.

O primeiro artigo, elaborado pelas autoras Bárbara de Lima Capelli e Eveline Favero, e pelo autor Eduardo Gomes Pinheiro, mostra os resultados de uma pesquisa intitulada “*Mãe posso brincar lá fora? Análise da Percepção Infantil Sobre os Riscos Relacionados às Enchentes e Inundações*”. Trata-se de um estudo, realizado com crianças das cidades de Cascavel e Francisco Beltrão no Paraná. Nessa publicação, são apresentados dados qualitativos coletados durante o desenvolvimento do referido projeto, que ocorreu no segundo semestre de 2017. O trabalho objetivou compreender o comportamento das crianças (com idade entre 6 e 10 anos) frente aos riscos relacionados às inundações, e a forma como elas percebem tais riscos.

Os autores Edinei Antunes de Lima e Paulo Nobukuni apresentam, no segundo artigo, uma nova forma de analisar as inundações, com o objetivo de reduzir o número de pessoas atingidas pelos desastres hidroló-



gicos, por meio da disseminação da informação. O objetivo do trabalho é fazer com que a população tenha conhecimento acerca do risco iminente nas áreas inundáveis. Para isso, os autores construíram um modelo funcional de bacia hidrográfica dentro do Campus Cedeteg, da Universidade Estadual do Centro Oeste, onde buscaram demonstrar os riscos aos quais os indivíduos estão expostos ao residir nas áreas de inundação.

O terceiro artigo, de autoria de Eveline Favero, relata as atividades desenvolvidas durante uma ação de extensão realizada em 2017, com alunos do quinto ano do ensino fundamental de um município do Oeste do Paraná. O objetivo do projeto foi elaborar e desenvolver ações educativas pertinentes ao tema de prevenção e percepção de riscos de desastres no ambiente escolar, buscando-se construir uma cultura de prevenção.

Finalizando a primeira edição da Revista Mosaicos a autora Ivana Soares de Aguiar e os autores Marcelo Abranches Abelheira, Orlando Sodré Gomes e Sergio Gomes Ribeiro da Silva Filho, relatam a experiência desenvolvida pela Defesa Civil Municipal do Rio de Janeiro, com a instalação e operação de um Sistema de Alarme por Sirenes. Destacam que as “sirenes cariocas” representam uma iniciativa de grande relevância e sucesso, não apenas pelo equipamento de alarme em si, mas também por ter potencializado uma série de outras ações de percepção de risco e mobilização dos moradores, em especial pela realização de diversos exercícios simulados de desocupação.

Boa leitura!

**Ariadne Farias**

Editora-chefe